



B0243

ESTUDO DA ANÁLISE DE QUEIXAS TÉCNICAS E EFEITOS ADVERSOS EM MEDICAMENTOS ONCOLÓGICOS NO HC UNICAMP

Marília Berlofa Visacri (Bolsista PIBIC/CNPq), Michele Tami Tanaka, Catarina Miyako Sato, Sílvia Granja, Mécia De Marialva Democh e Profa. Dra. Patrícia Moriel (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

O farmacêutico é indispensável para garantir qualidade, segurança e eficácia dos medicamentos, principalmente os oncológicos. Trata-se de um estudo descritivo, qualitativo e quantitativo, retrospectivo e prospectivo de farmacovigilância, realizado em um Hospital Sentinela, de janeiro - dezembro de 2010. Foi realizado um levantamento das notificações de suspeitas de efeitos adversos (EA) e queixas técnicas (QT) relacionadas a medicamentos oncológicos, antibióticos/ anti-infecciosos e outros medicamentos. Foi realizada uma análise detalhada de cada notificação. As notificações mais prevalentes foram as de QT (58,6%; n=41), principalmente no grupo dos medicamentos oncológicos (n=17). A maior parte das QT envolvia quebras/ trincas/ rachaduras (20,9%), eram suspeitas de terem origem do próprio fornecedor/ distribuidora (63,4%) e estavam presentes em medicamentos genéricos (43,9%). As suspeitas de EA corresponderam 38,6% (n=27) das notificações (10 EA em pacientes oncológicos). De todas as suspeitas de EA, as mais notificadas foram as classificadas como provável (55,6%), de gravidade moderada (37,0%) e do tipo B (74,0%). Faz-se necessário uma maior vigilância e notificação de EA, principalmente em pacientes oncológicos, e maior garantia da qualidade por parte dos fornecedores/ distribuidoras e agências reguladoras.

Efeitos adversos - Queixas técnicas - Oncologia